

# Programa de Governo

Bauru2009-2012

compromisso  
com você

**Rodrigo**

EstelaVice

*Prefeito*



**BAURUDETODOS**

PMDB PT PSB PR PCdoB

## Introdução

Conscientes da importância da próxima eleição municipal na vida dos bauruenses, os partidos que compõem a coligação BAURU DE TODOS propõem um Programa de Governo com propostas adequadas à realidade do nosso município, com intuito de resgatar a dignidade da cidade e dos cidadãos que nela vivem.

O Programa de Governo BAURU DE TODOS é uma proposta coerente com os anseios da sociedade, aberto a discussões com todos os setores sociais, que possibilitará contribuições permanentes das pessoas diretamente envolvidas com a realidade da cidade. O acolhimento das demandas sociais e a ampla participação de todos no destino de Bauru é, e continuará sendo, o maior compromisso de nosso governo.

Para construir a nova Bauru que desejamos, precisamos de sua ajuda e do seu apoio. Vamos juntos fazer a renovação da nossa cidade, restabelecendo a justiça, a alegria e o orgulho de se viver em Bauru.

Contamos com você neste projeto!

Bauru, Agosto de 2008

**BAURUDETODOS**  
PMDB PT PSB PR PCdoB



## Princípios Gerais

A proposta de governo defendida por todos os membros da Coligação BAURU DE TODOS, tem como princípios: a gestão participativa, a transparência e a construção de um modelo de administração dedicado às pessoas. Um governo a serviço de todos.

Uma de nossas principais estratégias será o incentivo à participação da comunidade nos diversos segmentos, buscando a elaboração de políticas e permitindo aos cidadãos o acompanhamento das ações da prefeitura, através dos conselhos, conferências, fóruns dos setores produtivos, das universidades e demais entidades de representação social, estabelecendo a discussão e a elaboração, a partir de 2010, de um orçamento que contará com a participação popular.

Outro objetivo será a busca de uma maior articulação entre o governo de Bauru e os governos federal e estadual, visando à atração de recursos para investimentos em infra-estrutura e melhoria urbana, reivindicando o respeito político que a cidade merece. Isso propiciará a liberação das verbas federais e estaduais no atendimento das necessidades do município.

Para se governar uma cidade é fundamental um bom relacionamento com o legislativo, reconhecendo e fortalecendo o papel deste como representante da sociedade, respeitando as independências e autonomias dos dois poderes.

Um outro diferencial será a implementação do Conselho do Município, instituído pelo Plano Diretor Participativo, devendo discutir cada uma das políticas públicas, desde o planejamento até a sua execução.

A seguir, apresentamos nossas propostas de reestruturação da gestão administrativa, políticas setoriais, de desenvolvimento, de infra-estrutura e de meio ambiente, que entendemos indispensáveis para a melhoria da nossa cidade.

## **I - Da Reforma Administrativa**

**DESAFIOS:** Modernizar a gestão e a participação através da utilização de diversos mecanismos, buscando mais eficiência e transparência administrativa, além da integração entre os setores da prefeitura, agilizando o atendimento ao munícipe.

1. Implementar aos servidores públicos melhores condições de trabalho, através de planos de cargos e salários e da reestruturação funcional, para garantir um atendimento de qualidade;
2. Fortalecer os serviços públicos e melhorar a eficiência em suas execuções, mantendo o seu caráter público;
3. Regularizar o município em relação à situação previdenciária, valorizando a FUNPREV (Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru);
4. Reestruturar as administrações regionais em um novo modelo de atendimento descentralizado, transformando-as em verdadeiras zeladorias dos bairros;
5. Avançar e aprimorar o processo de informatização da administração, integrando as secretarias e os demais setores da prefeitura, criando o projeto denominado "Prefeitura 24 horas", que possibilitará o aumento na quantidade de serviços on-line oferecidos à população;
6. Criar um centro de atualização e capacitação profissional para a população e para os servidores do município;
7. Utilizar a tecnologia da informação nos bairros, para garantir o acesso popular à internet por meio de programas de inclusão digital (Bauru Digital);
8. Implementar o Orçamento Participativo para o exercício de 2010 com o envolvimento da comunidade na discussão das prioridades de investimento.

## **II - Das Políticas Sociais, setoriais e de Inclusão**

O governo municipal terá o COMPROMISSO de desenvolver e estimular o desencadeamento de projetos, obras e ações em áreas e setores prioritários, além de atender as demandas nos setores de saúde, educação e atendimento à criança, ao adolescente, às mulheres e aos idosos, em parceria com instituições, organizações sociais e órgãos diversos em âmbitos local, estadual e federal.

## A - Saúde

**DESAFIOS:** Reorganizar o modelo de gestão da política municipal de saúde existente no município, para garantir um atendimento humanizado, qualificado e eficiente.

1. Criar um Plano de Carreira específico para os profissionais da saúde, revendo salários e critérios de remuneração, além de investir na formação e na capacitação do quadro existente;
2. Fortalecer e capacitar conselheiros gestores de saúde e respeitar suas deliberações;
3. Reestruturar o Sistema Municipal de Saúde e modificar o modelo existente de atendimento, reorganizando e modernizando a estrutura da secretaria, através de um novo modelo regionalizado com as unidades de Referência e de Pronto-Atendimentos;
4. Modernizar o modelo de atenção à saúde e avançar em direção a um sistema público centralizado, investindo na saúde preventiva, em um meio ambiente saudável e na melhoria de qualidade de vida das pessoas;
5. Ampliar de 7 para 20 o número de equipes do Programa de Saúde da Família, para atuar nas regiões de maior demanda, dentre outros, Parque Industrial, Manchester, Tangarás, Santa Terezinha, Jardim Nicéia, Parque das Nações, Parque Real, Santa Cândida, Distrito de Tibiriçá e bairros adjacentes à Nova Esperança (conforme deliberação da 5ª Conferência Municipal de Saúde);
6. Instalar 5 unidades de Pronto-Atendimentos, inicialmente nos bairros Mary Dota, Bela Vista, Vila Ipiranga, Geisel e no Parque Jaraguá e adjacências;
7. Implementar o “Programa Integral de Atenção à Saúde da Mulher”;
8. Reestruturar a rede de saúde mental com fortalecimento das ações desenvolvidas pelo ambulatório municipal de saúde mental, pelos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e residências terapêuticas;
9. Implantar o atendimento psiquiátrico 24 horas e outro CAPS;
10. Criar o atendimento móvel de saúde à população rural, através de uma equipe de saúde da família;
11. Fortalecer o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador como centro de atendimento, pesquisa e referência na prevenção e tratamento das doenças adquiridas no ambiente de trabalho;
12. Transformar o PROMAI (Programa Municipal de Atendimento ao Idoso) em centro de referência, ampliando a assistência aos idosos;
13. Adequar a rede física através de construções e reformas das unidades;
14. Lutar pela implantação em Bauru do curso de Medicina;

## **B - Educação**

**DESAFIOS:** Promover a inclusão e a universalização do acesso ao ensino de qualidade a todos os alunos, valorizando os profissionais da área e reformulando os conteúdos e métodos de ensino fundamental.

1. Estabelecer um programa de aperfeiçoamento dos servidores da educação, fornecendo estrutura para o desenvolvimento das atividades;
2. Criar escolas experimentais com colaboração das Universidades;
3. Lutar pela criação de um campus de Universidade Federal com cursos que não são oferecidas pelas Unesp/USP;
4. Elaborar e implementar o “Plano Municipal de Educação”, através de diagnósticos, conferência municipal e valorização do Conselho Municipal de Educação;
5. Criar na Secretaria Municipal de Educação uma estrutura própria, de elaboração de projetos, de compras e manutenção da rede, garantindo agilidade e eficiência na aplicação dos recursos;
6. Ampliar a rede municipal de ensino infantil e acabar com o déficit de vagas em creches;
7. Instalação de uma creche no centro da cidade;
8. Estudar e instalar creches noturnas;
9. Inserir aulas de música, dança, idiomas e esportes nas escolas de ensino fundamental;
10. Melhorar a qualidade da merenda e avaliar a possibilidade de fornecer almoço para os alunos ao final do período escolar;
11. Disponibilizar internet gratuita para todos os alunos da rede municipal, incluindo a criação de um endereço eletrônico individual para cada aluno;
12. Reformar as escolas de educação infantil, ampliando o número de vagas e as adaptando à acessibilidade, além de instalar equipamentos esportivos e salas para atividades específicas;
13. Criar equipes de reforço escolar para alunos de baixo rendimento, entendendo a educação como um sistema de ensino;
14. Encaminhar para a Câmara o novo Plano de Carreira e o Estatuto do Magistério.

## **C - Assistência Social**

**DESAFIOS:** Regionalizar as redes de proteção social, com enfoque no cidadão, e criar novos serviços de forma a garantir o cumprimento da Constituição Federal e da Lei Orgânica da Assistência Social.

1. Reestruturar a Secretaria Municipal do Bem Estar Social, adequando-a à gestão eficaz da política, com base territorial combinada por serviços, com ampliação da equipe de servidores, objetivando a redistribuição do monitoramento das entidades que executam os serviços, visando à eficácia e eficiência das ações, além de estudar uma nova sede mais apropriada ao seu atendimento;
2. Estudar a transferência da sede da secretaria para um espaço em área central, ampla e adequada ao atendimento;
3. Intensificar a qualidade dos serviços sócio-assistenciais, governamentais e não-governamentais, promovendo a capacitação de seus quadros na operação de suas estruturas, de forma a garantir resultados na abrangência de direitos;
4. Implantar a gestão informatizada da assistência social, proporcionando para toda a rede o cadastro de usuários e serviços;
5. Articular a execução das políticas de emprego, saúde, educação, cultura, esportes e lazer nos microterritórios do município, de forma a potencializar as ações e garantir o combate à pobreza;
6. Valorizar as parcerias com as entidades na prestação de serviços assistenciais à população;
7. Instalar novos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), priorizando as regiões de maior vulnerabilidade social, aproximando a rede aos serviços sócio-assistenciais, em especial, Jardim Nicéia, Parque das Nações, Vila Garcia e outra unidade no Jaraguá;
8. Implantar a “República para Idosos”;
9. Implantar o “Serviço de Resgate de Vínculos Familiares e Comunitários ao Idoso”;
10. Instalar o “Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência” e retornar o funcionamento do CIAM (Centro Integrado de Atendimento à Mulher);
11. Articular e implantar ações junto às políticas de habitação, objetivando o acesso à moradia;
12. Reestruturar as ações da proteção especial junto à Defesa Civil, em situações de utilidade pública;
13. Implantar o “Serviço de Hotel Social” para a população de rua.

## **D - Cultura**

**DESAFIOS:** Reconhecer oficialmente o direito à produção de cultura e ao seu acesso, à diversidade cultural na construção de cidades sustentáveis, ao respeito às particularidades local e às necessidades dos moradores.

1. Reorganizar e adequar a Secretaria Municipal de Cultura em estrutura física, valorizando o quadro de servidores frente aos novos desafios;
2. Fortalecer o papel do Conselho Municipal de Cultura, respeitando as decisões de fóruns e conferências do setor;
3. Desenvolver projetos integrados entre os servidores, artistas e público, entre outras possibilidades;
4. Fornecer equipamentos culturais aos bairros de forma a descentralizar o acesso à cultura;
5. Recuperar equipamentos culturais e restaurar bens tombados;
6. Estimular o turismo cultural como alternativa de educação e criação de novas oportunidades de trabalho;
7. Rever a estrutura das bibliotecas, integrando as responsabilidades com a Secretaria da Educação;
8. Desenvolver oficinas nas diversas categorias artísticas, fortalecendo e priorizando os bairros;
9. Dar continuidade, estímulo e apoio financeiro aos integrantes da Orquestra e da Banda municipais, além de implantar o “Corpo Municipal de Dança” e “Coral Municipal”;
10. Criar o “Programa de Formação e Difusão Cultural da Música e da Dança Bauruense”;
11. Aperfeiçoar e implantar fanfarras nas escolas, bem como corais infanto-juvenis articulados com a orquestra, a banda e o coral municipal;
12. Assegurar a aplicação da Lei de Estímulo à Cultura, que prevê a participação de pessoas físicas e jurídicas no desenvolvimento de projetos para garantir da produção local;
13. Estimular e criar um calendário de festivais de teatro, de dança e outros, com a participação das entidades;
14. Criar o Crédito Cultural, um novo tipo de empréstimo do Banco do Povo, que poderá ser utilizado para financiamento de espetáculos de teatro, de dança, de edição e publicação de livros, das feiras de arte e outras;



15. Adequar e reformar prédios existentes, para abrigar todo acervo do Museu Histórico, do Museu da Imagem e Som, bem como espaços para promoções de eventos;
16. Estimular e apoiar atividades artísticas nos Centros Comunitários dos bairros, nas praças e em outros locais públicos (Projeto Arte sobre Arte);
17. Incentivar e apoiar as manifestações culturais populares diversas, como o Hip Hop e as artes circenses;
18. Retornar o Carnaval, com apoio às escolas de samba e aos grupos carnavalescos;
19. Instalar espaços e equipamentos para estimular artistas iniciantes (Projeto Incubadora de Arte);
20. Apoiar e implementar a realização de feiras de arte e artesanato, como a UBÁ e outras;
21. Adequar caminhões palco para a execução de shows e eventos nos bairros, além de criar estruturas próprias nas praças com esta mesma finalidade;
22. Criar uma Pinacoteca para exposição de artes plásticas.
23. Recuperar o “sambódromo” e utilizá-lo durante todo o ano, com atividades de cultura, lazer, esportes e atividades econômicas, integrado a urbanização do Parque do Córrego “Água Comprida”;
24. Reativar o Centro Cultural da Vila Tecnológica;

## **E - Esporte/Lazer**

**DESAFIOS:** Reconhecer o esporte e o lazer como direitos sociais e transformá-los em política pública capaz de promover os desenvolvimentos humano e municipal.

1. Recuperar e ampliar os quadros funcionais, valorizando os profissionais técnicos, operacionais e estagiários;
2. Reorganizar e fortalecer o papel da SEMEL (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer) na administração e gestão responsável, atuante e aberta à participação da comunidade local;
3. Recuperar, modernizar e manter as unidades esportivas e de lazer;
4. Ampliar projetos nos diversos bairros que necessitam de equipamentos, como em campos de futebol e em pistas de skate;
5. Recuperar e reorientar o uso dos distritais e outros bens públicos;
6. Implementar programas e atividades com qualidade técnica e pedagógica, com atividades físicas e recreativas e acessíveis aos portadores de necessidades especiais;

7. Implantar programas e projetos às crianças e adolescentes dentro das escolas, desenvolvendo jogos, oficinas, palestras, brincadeiras, ginástica, natação e capoeira, integrando a Secretaria Municipal de Educação, com a contratação de profissionais e convênios com universidades de educação física;
8. Descentralizar eventos esportivos e de lazer para parques, ruas e praças diversas (Projeto Bola na Rua);
9. Valorizar e incentivar o esporte e lazer através do Fundo Municipal de Esporte e da criação do “Conselho Municipal de Esporte”, além de aumentar os recursos para a SEMEL;
10. Estabelecer parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde e entidades não-governamentais, buscando melhorias na qualidade de vida das pessoas idosas, promovendo a auto-estima, autonomia e saúde (Projeto Terceira Idade em Movimento);
11. Promover atividades esportivas e de lazer para as crianças e adolescentes nos períodos de férias escolares;
12. Elaborar calendários anuais de competições e eventos;
13. Desenvolver talentos com programas específicos para crianças nos bairros;
14. Construir um Centro de Lazer na Zona Norte;

## **F - Mobilidade, Transporte e Acessibilidade**

**DESAFIOS:** Formular e implantar uma política de mobilidade urbana e rural, levando em conta as questões de trânsito e transporte de pessoas e cargas, possibilitando aos moradores acessos individuais e coletivos, de forma mais rápida e segura.

1. Elaborar o “Plano Municipal de Mobilidade e Transporte”, conforme prevê o Plano Diretor;
2. Reorganizar o sistema de transporte coletivo, alterando o atual sistema de integração, ampliando o benefício do passe estudante e estabelecendo coberturas e assentos nos pontos de ônibus;
3. Buscar recursos para investimentos em novas vias estruturais, facilitando a criação de pólos de desenvolvimento e o escoamento do tráfego, como a Nações Norte, a Avenida do Sobrado (paralela à Castelo Branco) e a Avenida da Água Comprida (interligando Nações, Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves), bem como a continuidade da Avenida Lúcio Luciano e o término da Avenida Comendador José da Silva Martha;
4. Recuperar vias públicas;

5. Implementar um “Plano Cicloviário”, com instalação de ciclovias, ciclofaixas e pontos de estacionamento de bicicletas;
6. Melhorar as estradas rurais, com a criação de equipe própria;
7. Intensificar a fiscalização de calçadas e garantir a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências físicas em prédios públicos;
8. Criar terminal de cargas em área próxima do entroncamento de rodovias, visando reduzir o trânsito de caminhões na área central da cidade.

## **G - Urbanização e Habitação**

**DESAFIOS:** Acelerar e implantar o Programa de Habitação de Interesse Social e desenvolver uma política urbana e habitacional capaz de eliminar favelas e moradias irregulares, através de instrumentos previstos no Plano Diretor e Plano Municipal de Habitação, Conselho e Fundo Municipal de Habitação, revendo também o papel desempenhado pela COHAB (Companhia de Habitação Popular de Bauru) no processo e participação de projetos que viabilizem a construção de moradias populares.

1. Instituir a Coordenadoria de Habitação, conforme resolução da 3ª Conferência da Cidade/Bauru, que irá se responsabilizar pelo levantamento de demanda e pela elaboração e execução de projetos habitacionais;
2. Respeitar as decisões do Conselho Municipal de Habitação e fóruns específicos;
3. Elaborar o Plano Municipal de Habitação, que conta com recursos disponibilizados pelo Ministério das Cidades/CEF (Caixa Econômica Federal)/Bauru;
4. Estabelecer parcerias com universidades, ONGs e demais instituições para implementar projetos da área de habitação;
5. Regulamentar instrumentos e atualizar legislações conforme determinado pelo Plano Diretor aprovado;
6. Buscar parceiros para elaboração de projetos de implantação de moradias na área central, para uso de edificações ociosas, através de reciclagens, reabilitações e revitalizações;
7. Promover a regularização fundiária de favelas nos bairros Jaraguá, Santa Terezinha, Nicéia, Ferradura e outros, e a remoção dos barracos em áreas de risco para locais próximos;
8. Retomar o projeto de construção e remoção das favelas do Jardim Ivone, do Parque Real e do Jardim Vitória, com recursos do Ministério da Cidade e da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo).

## H - Segurança

**DESAFIOS:** Garantir segurança para a população e fortalecer serviços já existentes, estreitando as relações com os órgãos estaduais de segurança pública.

1. Atuar na iluminação pública, instalando novos bicos de luz e lâmpadas mais eficientes;
2. Criar um “Conselho Municipal de Segurança” para discutir junto com os CONSEGS (Conselhos Comunitários de Segurança) e com as Polícias as estratégias de combate à criminalidade;
3. Investir em educação, esportes e cultura, para reduzir os índices de violência;
4. Investir na Defesa Civil e na criação de uma Central Integrada de Atendimento a Emergências;
5. Apoiar o Corpo de Bombeiros, para que possam atuar com a devida eficiência;
6. Implantar o videomonitoramento na região central da cidade;
7. Estudar a possibilidade de criação da guarda municipal;

## III - Das Políticas de Desenvolvimento Econômico

**DESAFIOS:** Desenvolver uma política de articulação e interlocução com os setores produtivos (urbano e rural) de modo a integrá-los, possibilitando assim o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e de renda, melhorando a qualidade de vida e diminuindo as desigualdades sociais.

1. Rever o desempenho e a competência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, dotando-a de estrutura física e pessoal adequados às realizações de ações nos respectivos setores;
2. Desburocratizar áreas estratégicas da administração pública, como o fornecimento de diretrizes e liberação de projetos, alvarás e licenças;
3. Criar um “Posto de Atendimento ao Empreendedor”, capaz de atender com eficiência todos aqueles que possuem interesse em investir no município;
4. Instalar um programa de divulgação das potencialidades do município a ser realizado junto aos grandes investidores e através de material institucional divulgado em feiras e eventos de porte nacional;
5. Modernizar e ampliar a infra-estrutura dos Distritos Industriais, preparando essas áreas para receber novos investimentos;

6. Criar novo distrito em área anexa ao Aeroporto Estadual Bauru-Arealva, implementando o terminal de cargas, associado à criação de uma aduana;
7. Estabelecer as ZICS (Zonas de Indústrias, Comércio e Serviços) ao longo das rodovias incentivando a ocupação dessas áreas por empresas;
8. Identificar e promover o potencial agrícola do município, centralizando esforços na atração de investimentos do agronegócio nacional para nossa região;
9. Criar patrulhas rurais que possibilitem a melhoria das estradas rurais, permitindo um melhor escoamento de produção e estimulando a Polícia Militar a intensificar a ronda rural, o que levará mais segurança ao campo;
10. Fortalecer a agricultura familiar através da reabertura da Secretaria Municipal de Agricultura, valorizando os feirantes e apresentando projetos ao PRONAF (Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar) do Governo Federal;
11. Revitalizar a área central e nele incentivar a realização de atividades culturais noturnas, contribuindo para ocupação e otimização do espaço;
12. Incentivar e desenvolver projetos de geração de emprego e renda nos moldes do governo federal;
13. Ampliar e fortalecer o Banco do Povo, no fornecimento de créditos a pequenos empreendedores;
14. Estabelecer os APLs (Arranjos Produtivos Locais), incentivando os investimentos de empresas fornecedoras de insumos para as já instaladas;
15. Criar condições para que Bauru seja sede de grandes eventos nacionais e internacionais, apoiando a ARCO (Associação Rural do Centro-Oeste) e o Recinto de Exposições Mello de Moraes;
16. Transformar a cidade em um pólo tecnológico na área de microeletrônica e informática, aproveitando as áreas de pesquisa das universidades para incentivar e atrair convenções, eventos de negócios e de pesquisa científica, movimentando o setor de turismo de Bauru;
17. Estimular a formação de técnicos para o gerenciamento dos pequenos e médios produtores bauruenses e para a produção de alimentos industrializados e semi-industrializados;
18. Articular com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e o Ministério da Agricultura a produção agropecuária regional com a produção de alimentos industrializados;
19. Criar incubadoras tecnológicas referentes à cadeia produtiva dos equipamentos de base microeletrônica.

## **IV - Das Políticas de Infra-estrutura**

**DESAFIOS:** Planejar a cidade, tornando-a mais estruturada em seus sistemas viário, de drenagem, de saneamento e de iluminação, recuperando sua capacidade de investimento.

1. Implantar o Instituto Municipal de Planejamento, com técnicos capacitados para elaborar projetos para o futuro da cidade e para a implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor Participativo;
2. Elaborar em conjunto com o Governo Federal, o PAC/BAURU (Programa de Aceleração do Crescimento de Bauru) capaz de assegurar os recursos para investimentos em recapeamento, pavimentação, drenagem e saneamento;
3. Discutir um novo projeto de iluminação para a cidade com a distribuidora elétrica CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz), garantindo a segurança de nossa população;
4. Elaborar e executar um “Plano de Macrodrenagem”, acabando com pontos de enchentes e com as grandes erosões;
5. Instalar uma nova usina de asfalto capaz de assegurar insumo necessário para ações de recape e pavimentação;
6. Integrar o trabalho das diversas secretarias.

## **V - Das Políticas Ambientais**

**DESAFIOS:** Tornar a cidade de Bauru mais limpa e saudável, urbanizando as áreas verdes, recuperando as áreas degradadas, melhorando a arborização, conservando os fragmentos florestais e executando ações de educação ambiental.

1. Criar frentes de trabalho para a limpeza das áreas públicas;
2. Tratar a totalidade do esgoto produzido no município;
3. Ampliar para 100% a coleta seletiva da área urbana;
4. Implementar uma usina de processamento de lixo e do aproveitamento do gás junto ao Aterro Sanitário;
5. Recuperar as áreas de fundo de vale com a implantação de Parques Lineares;
6. Urbanizar as áreas verdes existentes nos bairros, com a implementação de equipamentos esportivos, de lazer e playgrounds;
7. Executar o Plano Municipal do Meio Ambiente;

8. Valorizar o Zôo Bauru e o Jardim Botânico, como importantes centros de pesquisa e visitação pública;
9. Implantar uma usina de processamento de entulhos e de pontos de entrega voluntária;
10. Melhorar a arborização urbana existente nos bairros e região central;
11. Recuperar as matas ciliares do Rio Batalha e do córrego Água Parada;
12. Recuperar as erosões existentes, em especial, na Pousada da Esperança e no Jardim Jussara;
13. Criar novas unidades de conservação e parques para a população;
14. Fortalecer as ações de educação ambiental.

## **VI - Do DAE (DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO)**

**DESAFIOS:** Garantir o caráter público da autarquia, preservando os direitos de seus servidores, além de ampliar a capacidade de abastecimento e reserva de água, como também implementar o tratamento de esgoto.

1. Manter o caráter público do DAE e preservar os direitos dos servidores;
2. Aumentar as opções de abastecimento de água, inclusive com a possibilidade de exploração de outros mananciais superficiais, como o Água Parada;
3. Ampliar a capacidade de abastecimento, evitando a falta de água;
4. Promover a interligação do sistema de abastecimento existente;
5. Dar continuidade às obras de interceptores e de coletores-tronco, bem como construir a estação de tratamento de esgotos;
6. Recuperar as matas ciliares dos córregos, em especial, da bacia hidrográfica do Rio Batalha;
7. Criar um programa de combate aos vazamentos e ao desperdício de água potável.

## **VII – Da EMDURB (Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural De Bauru)**

**DESAFIOS:** Reestruturar e rever as atividades da empresa, de forma a torná-la mais eficiente em suas prestações de serviço, equacionado as suas dívidas.

1. Reestruturar a EMDURB, revendo o seu papel e suas competências, reduzindo o déficit existente e valorizando os servidores;
2. Ampliar as equipes de varrição, limpeza e capinação, de forma a garantir a cidade limpa e saudável;
3. Criar mais equipes de recolhimento de resíduos de poda, melhorando a eficiência desse serviço;
4. Criar pontos de recolhimento de resíduos volumosos para a deposição de pequenos volumes de entulhos e eletrodomésticos usados;
5. Ampliar o atual aterro sanitário e implementar, em área anexa, uma usina de processamento de resíduos;
6. Reformar os cemitérios e melhorar o setor de necrópoles e sepultamentos;
7. Melhorar a eficiência do setor de trânsito e transportes, remunerando a EMDURB pelos serviços prestados;

## **VIII – Da COHAB** (Companhia de Habitação Popular de Bauru)

**DESAFIOS:** Repensar a COHAB, além de rever contratos e ampliar o diálogo com os mutuários e com a Caixa Econômica Federal.

1. Rever a posição da COHAB, para o retorno às suas finalidades de construção de moradias, e, interagir, com o governo estadual, para que a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo) invista em Bauru;
2. Rever os contratos ativos da COHAB, tratando os mutuários com o respeito necessário;
3. Promover o diálogo com a Caixa Econômica Federal para ampliar os investimentos em habitação popular e revisar os contratos existentes com a COHAB.

Bauru, Agosto de 2008.